
NOTÍCIAS

25 ANOS DO CURSO DE FILOLOGIA ROMÂNICA

DOUTORAMENTO «HONORIS CAUSA»

Integrado nas comemorações dos 25 anos dos Cursos de Filologia (e por proposta da Comissão Científica do 2.º Grupo do Curso de Línguas e Literaturas Modernas), realizou-se no dia 15 de Maio de 1996 o Doutoramento «honoris causa» da Doutora Maria de Lourdes Belchior pela Universidade do Porto, através da Faculdade de Letras. As cerimónias decorreram nas novas instalações da F.L.U.P.

A Doutora Maria de Lourdes Belchior foi Professora Catedrática desta Faculdade de Letras em 1969-1970, tendo participado activamente na renovação do Curso de Filologia Românica desta Escola.

Foi Padrinho da Doutoranda o Prof. David Mourão Ferreira.

O elogio da Doutoranda esteve a cargo do Doutor António Ferreira de Brito e o do Padrinho coube ao Doutor Arnaldo Baptista Saraiva.

Na lição que de seguida proferiu, a Doutora Lourdes Belchior traçou as linhas principais da sua vida universitária, com uma evocação muito particular da sua estadia (embora breve) no Porto.

Na circunstância foi-lhe oferecido um exemplar da *História do Porto*, publicada sob a direcção do Doutor Luís António de Oliveira Ramos.

J. O.

AINDA AS COMEMORAÇÕES DOS 25 ANOS DO CURSO DE FILOLOGIA ROMÂNICA

No dia 29 de Janeiro de 1996, no Anfiteatro 1 da Faculdade de Letras do Porto, teve lugar a cerimónia de entrega ao Professor Óscar Lopes do Volume XII da “Revista da Faculdade de Letras — Línguas e Literaturas”.

A sessão foi presidida pelo Presidente do Conselho Directivo, Doutor António Pedrosa, e nela intervieram vários colegas e amigos do Prof. Óscar Lopes.

O Doutor Ivo Carneiro, na sua qualidade de Vice-Presidente do Conselho Científico, lembrou o perfil do homenageado como cidadão e recordou os seus tempos de estudante do Liceu Rodrigues de Freitas, onde foi aluno de Português de Óscar Lopes. Mário Vilela (que se fez representar por Ana Maria Brito) acentuou o papel do professor na criação e funcionamento do Centro de Linguística da Universidade do Porto. Isabel Pires de Lima acentuou a “feição integradora” da crítica literária de Óscar Lopes; Arnaldo Saraiva recordou

alguns marcos no percurso da vida de Óscar Lopes, antes e depois do 25 de Abril, e procurou traçar algumas linhas gerais que caracterizam o seu ensaísmo literário. Fernanda Irene Fonseca associou-se à homenagem tendo lido passagens de um texto seu sobre Óscar Lopes. Ana Maria Brito aproximou o crítico literário do linguista, procurando mostrar que é a atitude explicativa sobre o funcionamento da linguagem nos seus vários níveis que une as duas facetas fundamentais do trabalho científico do professor. Fátima Oliveira mostrou o carácter essencialmente inovador e precursor das investigações de Óscar Lopes em Linguística e no ensino da gramática do Português, recordando a propósito alguns textos teóricos dos anos 40 a 70.

Por fim, muito emocionado e com a simplicidade que o caracteriza, falou Óscar Lopes, tendo referido algumas das circunstâncias que o levaram a escolher a crítica literária e a linguística como domínios de investigação. “Cheguei à literatura e à linguística um pouco por acaso”, disse a dado momento.

Como sempre, ficou em todos a certeza de estarem perante um homem de excepção, tanto do ponto de vista científico como humano.

Ana Maria Barros de Brito

*
* * *

DR. ARMANDO PINHO DE MORAIS (1915-1996)

Em 7 de Março do ano corrente faleceu o Dr. Armando de Moraes, que, entre 1973 e 1985, exerceu serviço docente nesta Faculdade de Letras.

Licenciado em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1938, com 16 valores, completou o Estágio para o Magistério Liceal no ano lectivo de 1940-41, assim dando início a uma brilhante carreira como professor de Inglês e Alemão no ensino secundário.

No período de 1945 a 1947 exerceu funções de director da Escola do Magistério Primário de Braga.

Entre 1963 e 1974 foi professor metodólogo do 3.º grupo no Liceu Normal de D. Manuel II.

O seu nome fica indelevelmente ligado à autoria de livros didácticos para o ensino da língua inglesa, à tradução de várias obras literárias do inglês e do alemão e, muito especialmente, ao melhor dicionário de Inglês-Português jamais publicado em Portugal.

A Faculdade de Letras do Porto não poderá nunca esquecer-se da colaboração fundamental que o Dr. Armando de Moraes lhe deu na montagem do curso de Filologia Germânica, do exemplo de trabalho que nos legou, da lealdade sem mancha com que tratava estudantes e colegas, da seriedade absoluta que punha naquilo que fazia.

Durante muitos anos foi Presidente da direcção da Associação Luso-Britânica do Porto.

Gomes da Torre

CONGRESSOS

COLÓQUIO INTERNACIONAL

ALMADA NEGREIROS — A DESCOBERTA COMO NECESSIDADE

O teor plural e a abrangência interdisciplinar que caracterizam a obra de Almada Negreiros bem como o modo intermitente com que esta produção tem vindo a circular, nomeadamente na sua vertente literária e especulativo-reflexiva, motivaram o projecto em realização conjunta da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, da Universidade Católica Portuguesa e da Fundação Eng.º António de Almeida, de organizar um colóquio em 12, 13 e 14 de Dezembro de 1996, destinado a abordar, de maneira ampla e múltipla, estas questões na totalidade da dita obra.

A originalidade da referida produção, feita em grande parte através da capacidade de articular modos e códigos diversos, torna-a marcante na cultura portuguesa contemporânea, sobretudo pela óptica positiva atestada numa actuação constante, visando concretizar um futuro consignado através da vivência de um projecto sentido como uma espécie de “destino” pessoal mas também transpessoal.

Na variedade polifacetada desta obra, emerge uma temática fundamental que se instaura como um princípio verdadeiramente orquestrador na contínua evolução que a particulariza; trata-se daquilo a que se poderia designar como “Ideia de Pátria”, efabulada e questionada sistematicamente. Esta problemática, centrada num discurso sobre as origens da identidade nacional e da cultura portuguesa constitui um dos pontos chave da reflexão e do debate a suscitar, não o sendo contudo, em termos de exclusividade.

Assim o Colóquio apresenta as seguintes secções:

- Literária
- Teórico-reflexiva
- Artística

estruturadas a partir das áreas temáticas a citar:

- Ideia Pátria/ Conceito e Filosofia da Nacionalidade
- Simbologia
- Problemática da Criação.

Um dos objectivos do colóquio consiste numa tentativa de mostrar, divulgando de um modo qualificado, vertentes menos acessíveis ou familiares da produção em questão, a um público alargado. Procura-se, pois, dar a conhecer os momentos mais importantes da obra referida através do contributo que a investigação e a crítica têm vindo a produzir, evidenciando-se não só o interesse que a dita obra tem vindo a suscitar mas também, e sobretudo, os problemas e desafios que a mesma desencadeia no actual contexto cultural.

Trata-se de uma realização inédita visto procurar dar uma cobertura fiel, e numa amplitude até agora nunca feita, duma produção que se caracteriza por uma busca de conhecimento e de autoconhecimento procurada de modo sistemático e plural. Visa-se assim repensar a actuação e os riscos por Almada empreendidos num contexto interdisciplinar e mesmo transdisciplinar.

NOTÍCIAS

ISAPL' 97
5.º CONGRESSO INTERNACIONAL DA ISAPL
(International Society of Applied Psycholinguistics)

De 25 a 27 de Junho de 1997, realizar-se-á no Porto (Portugal), com o patrocínio da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o 5.º Congresso Internacional da International Society of Applied Psycholinguistics. O tópico central do Congresso será A PSICO-LINGUÍSTICA NO LIMAR DO ANO 2000 ("Psycholinguistics on the threshold of the year 2000", "La Psycholinguistique sur le seuil de l'an 2000").

As áreas da Psicolinguística Aplicada em foco no Congresso serão as seguintes: *Compreensão e Produção Verbais; Aquisição da Linguagem na Criança; Ensino de Línguas Estrangeiras; Linguagem e Ensino; Bilinguismo; Tradução; Perturbações da Linguagem; Linguagem e Poder; Aspectos não-Verbais da Comunicação Oral; Semiótica, Sociolinguística, etc. numa Perspectiva Psicolinguística; Comunicação e Mass Media; Análise do Texto Literário numa Abordagem Psicolinguística; Tecnologias da Fala e Modelos de Comunicação Humana.*

As línguas de trabalho do Congresso serão o Inglês, o Francês e o Português.

Para mais informações, os interessados poderão contactar o Secretariado do Congresso:

ISAPL'97

Prof.ª Doutora Maria da Graça Pinto

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Laboratório de Fonética e Psicolinguística

Via Panorâmica, s/n

4150 PORTO

Portugal

(Telefone: 02-6077192

Telefax: 02-6091610).